

Grandes Achados Arqueológicos



Inscrição de Tel Dan:

Este fragmento é uma inscrição do Período do Primeiro Templo, foi descoberto em escavações na antiga cidade de Dan. É a primeira referência extra-bíblica para a "Casa de David" descoberta. Parece ter sido parte de um monumento erguida por um rei de Aram que indica a vitória sobre seus inimigos. Escrito em arameu com as palavras separadas por pontos, a inscrição data ao 9º século AC.

Pomo de Marfim

Este pomo de marfim esculpido acredita-se ter sido a cabeça decorativa de um cetro cerimonial usada pelos Sacerdotes durante o Período do Primeiro Templo. Descoberto fora de contexto, pode ser a única relíquia descoberta em Jerusalém do Templo de Salomão. O Pomo era um motivo popular no Templo de Salomão. O artefato tem um buraco pequeno no fundo e indica que poderia estar montado numa barra. É inscrito com caracteres hebraicos transcritos como: doação " Sagrada para os Sacerdotes na Casa de Yauhuh ".



Ossuário de Caiafas:

Da tumba familiar de Caiafas em Jerusalém, este ossuário contém a inscrição " Yahusef bar Qafa": (José, filho de Caiafas), é datado ao Período do Segundo Templo. Caiafas foi o sumo sacerdote no tempo que Jesus foi crucificado.

Homem crucificado:

Um ossuário com o nome de "Yahuchanan" contém parte do esqueleto de um homem crucificado no primeiro século e enterrado com o cravo de crucificação curvada pelo osso do calcânhar. É a única evidência física de crucificação descoberta.



Barco de pesca Galileo:

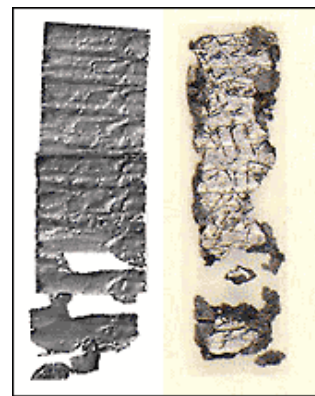
Essa armação de um barco pesqueiro do primeiro século que DC foi recuperado da lama ao longo do contorno da costa do Mar da Galileia.



Acredita-se que o modelo do barco é semelhante ao do mosaico escavado em Migdal.

Amuletos de Ketef Hinnom:

Foram descobertos dois rolos de papel de prata minúsculos na forma de amuletos em uma caverna Ketef Hinnom. Escrito em hebraico antigo datada ao 7º século AC, os rolos incluem os fragmentos de um texto bíblico e foram datados em mais de 300 anos anteriores a Qumran. A forma da bênção sacerdotal contida à esquerda no rolo é: " O Senhor o abençoa e o protege. A face do Senhor brilha para ser cortês a você. O Senhor eleva o semblante e lhe dá a paz ". Também contém o Tetragrama, a forma antiga do Divino Nome,



𐤙𐤓𐤕𐤕 " (Yauhuh)

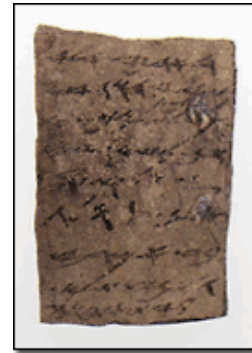


Relógio de Herodes:

Este minúsculo relógio de sol (só 2 polegadas) pode ser o único artefato sobrevivente conhecido do Templo de Rei Herodes. Foi achado durante escavação de uma pilha de escombros atribuída à destruição do Templo. Há um menorah (candelabro) esculpido em sua parte de trás, um símbolo que normalmente era reservado para os Sacerdotes do Templo.

Cerâmica da Casa de Deus:

Esta cerâmica foi descoberta em Arad, um antigo centro administrativo Judeu. Escrito em hebraico antigo, é datada a princípios do 6º século AC, é presumido ser as referências epigráficas mais antigas do Templo em Jerusalém. Na porção da inscrição lê-se: "Para meu senhor Elyashib, possa o Senhor buscar seu bem estar...o assunto que você desejou é bom; ele está na Casa de Deus".



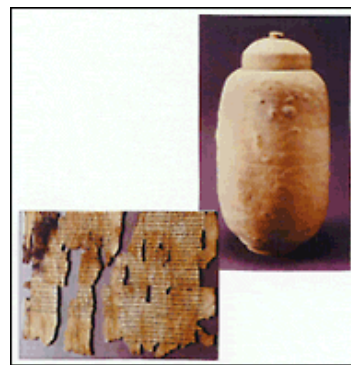
Cerâmica de Qumran:

Esta cerâmica foi descoberta no planalto de Qumran em 1996 e é o único material escrito a ser recuperado lá após a descoberta dos Rolos do Mar Morto. O escrito é um tipo de contrato, esta quebrada em um ponto crítico, e os estudiosos discordam sobre a tradução formal.

Rolos do Mar morto:

Muitos consideram a biblioteca como sendo de uma seita judia antiga (Essênios), esta coleção inclui as cópias existentes mais

antigas conhecidas das Escrituras Sagradas. Os rolos foram armazenados em jarros de barro lacrados, em cavernas ao longo das orlas do Mar Morto. Estes manuscritos Bíblicos são 1.000 anos mais antigos que as escrituras até então.



Inscrição de Pilatos:

Descoberto em Caesareia numa parede secundária, esta inscrição testemunha uma figura do Novo Testamento, povoa o debate sobre o título de Pilatos, Prefeito em lugar de Procurador.

Relógio de Qumran:

Um relógio calendário solar de 364 dias no ano, baseado em tradições judias antigas, era usado pelos Sectários, o tempo era uma questão de grande significado por manter um horário preciso nas orações diárias.

